

## Indústria do Nordeste teve sexto mês consecutivo de crescimento

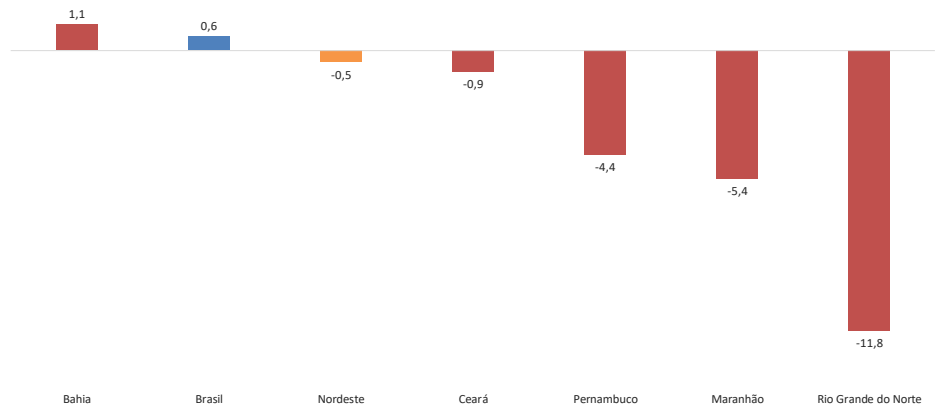
Liliane Cordeiro Barroso

- A atividade industrial do Nordeste avançou 0,4% em novembro de 2025, frente a igual mês do ano anterior. Este foi o sexto mês consecutivo de crescimento nesta base de comparação, favorecida, em grande parte, pelos setores de refino e biocombustíveis, veículos e indústria extrativa;
- Contudo, diante de um 1º semestre predominantemente negativo, o resultado regional acumulado até novembro foi de -0,5% (Gráfico 1). A média nacional foi de crescimento (0,6%);
- Conforme dados do IBGE, dentre os 18 locais pesquisados do Brasil, 10 ficaram no positivo no acumulado de 2025. Apenas um deles pertence à Região: Bahia (1,1%);
- Assim, a indústria do Nordeste (-0,5%) refletiu o baixo dinamismo da maioria de seus estados individuais. Com exceção da Bahia (1,1%), nenhum outro superou a média regional (-0,5%): Ceará (-0,9%), Pernambuco (-4,4%), Maranhão (-5,4%) e Rio Grande do Norte (-11,8%);
- A redução no Nordeste (-0,5%) foi disseminada setorialmente (Tabela 1), atingindo nove das 14 atividades pesquisadas da indústria de transformação (-0,7%). Destacaram-se: produtos químicos (-5,3%), couro e calçados (-6,2%), produtos de metal (-9,7%), bebidas (-4,1%) e alimentos (-0,7%);
- Por outro lado, dentre os avanços registrados na Região, o mais expressivo foi o de veículos automotores (7,6%), graças ao desempenho do setor em Pernambuco (7,1%). Também contribuíram, refino e biocombustíveis (1,5%) – que cresceu apenas no estado da Bahia (7,4%) – e indústria extrativa (4,9%) – que cresceu apenas no Rio Grande do Norte (13,2%);
- No recorte estadual, o crescimento na Bahia (1,1%), acima da média nacional (0,6%), decorreu do avanço em quatro das 10 atividades da indústria de transformação (1,2%), com forte influência do setor de refino e biocombustíveis (7,4%). Recuaram importantes segmentos de sua estrutura produtiva, como produtos químicos (-7,7%);
- O Ceará (-0,9%) que vem chamando atenção pelas variações setoriais intensas, foi impactado negativamente por cinco de suas 11 atividades, com destaque para máquinas e aparelhos elétricos (-34,9%), vestuário (-9,6%) e refino e biocombustível (-9,1%). Compensados por metalurgia (27,6%), alimentos (5,3%) e químicos (25,8%);
- O recuo em Pernambuco (-4,4%) refletiu a redução em nove das 12 atividades pesquisadas. Mas foi principalmente impactado pela redução em refino e biocombustíveis (-14,0%). O segmento de veículos automotores registrou o maior impacto positivo (7,1%), influenciando o desempenho regional;
- A intensa retração no Rio Grande do Norte (-11,8%) decorreu da atividade de refino e biocombustíveis (-23,2%). As demais atividades pesquisadas registraram crescimento, com destaque para confecção (42,8%);
- A indústria do Maranhão (-5,4%) assinalou avanço na indústria de transformação (0,9%), mas foi fortemente influenciada pela indústria extrativa (-59,7%).

**Comentário:** A indústria em geral do Nordeste, no acumulado até novembro de 2025 (-0,5%), apresentou disseminação de resultados setoriais negativos, comportamento observado também na maioria de seus estados. O que se observa é que a indústria da Região se mantém pouco diversificada, dependente de segmentos tradicionais e com desempenho muito aquém

de seu potencial. Para se ter uma ideia, a produção regional, em novembro de 2025, foi 15,8% menor do que a realizada em fevereiro de 2020 (mês anterior à pandemia). Este resultado foi o segundo menor do País. Nesta avaliação, apenas Pernambuco se destacou positivamente, produzindo 4,9% a mais, enquanto este percentual foi de -10,6% no Ceará, e -18,6% na Bahia (menor resultado nacional). Já a produção média do país, em novembro de 2025, foi 2,4% superior ao nível alcançado em fevereiro de 2020.

Gráfico 1 – Taxa de crescimento da produção industrial (%) – Brasil, Nordeste e estados do Nordeste – Jan-Nov de 2025 (Base: igual período do ano anterior)



Fonte: IBGE – Pesquisa Industrial Mensal (2026). Elaboração BNB/Etene.

Tabela 1 – Taxa de crescimento da produção industrial por seções e atividades – Brasil, Nordeste e Estados do Nordeste – Jan-Nov de 2025 (Base: igual período do ano anterior)

	BR	NE	MA	CE	RGN	PE	BA
Indústria geral	0,6	-0,5	-5,4	-0,9	-11,8	-4,4	1,1
Indústrias extrativas	4,7	4,9	-59,7	-	13,2	-	-0,4
Indústrias de transformação	-0,1	-0,7	0,9	-0,9	-13,4	-4,4	1,2
Produtos alimentícios	1,2	-0,7	5,4	5,3	5,8	-0,9	-1,4
Bebidas	-2,7	-4,1	-6,4	-7,0	-	-0,6	-3,7
Produção de fumo	8,3	-	-	-	-	-	-
Produtos têxteis	6,8	-6,4	-	-9,8	-	-	-
Confecção de vestuário e acessórios	0,7	-3,5	-	-9,6	42,8	-	-
Preparação de couros e fabricação de artefatos de couro, artigos para viagem e calçados	-2,5	-6,2	-	0,8	-	-	-12,5
Celulose, papel e produtos de papel	-5,9	1,2	0,0	-	-	2,4	1,4
Coque, derivados do petróleo e de biocombustíveis	0,6	1,5	-	-9,1	-23,2	-14,0	7,4
Produtos químicos	-6,7	-5,3	-	25,8	-	-7,8	-7,7
Produtos de borracha e de material plástico	-5,3	0,6	-	-	-	-4,1	-3,3
Produtos de minerais não metálicos	1,6	2,5	-0,3	0,0	-	-3,4	5,1
Metalurgia	0,5	-1,9	1,1	27,6	-	-1,7	-1,1
Produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos	1,3	-9,7	-	0,9	-	-15,8	-
Máquinas, aparelhos, materiais elétricos	0,0	-5,3	-	-34,9	-	2,1	18,2
Máquinas e equipamentos	2,2	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores, reboques e carrocerias	-1,9	7,6	-	-	-	7,1	-
Outros equipamentos de transporte, exceto veículos automotores	-2,4	-	-	-	-	-68,6	-

Fonte: IBGE – Pesquisa Industrial Mensal (2026). Elaboração BNB/Etene.

ESCRITÓRIO TÉCNICO DE ESTUDOS ECONÔMICOS DO NORDESTE - ETENE | Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas. Gerente de Ambiente: Allisson David de Oliveira Martins. Gerente Executivo: Marcos Falcão Gonçalves. Equipe Técnica: Adriano Sarquis Bezerra de Menezes, Antônio Ricardo de Norões Vidal, Hellen Cristina Rodrigues Saraiva Leão, Laura Lúcia Ramos Freire, Liliâne Cordeiro Barroso, Wellington Santos Damasceno. Bolsistas de Nível Superior: Guilherme Miranda Soares e Samuel Alexsandro Apolinário Xavier.

**Aviso Legal:** O BNB/Etene não se responsabiliza por quaisquer atos/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações e projeções. Desse modo, todas as consequências pelo uso de quaisquer dados ou análises desta publicação serão de responsabilidade exclusivamente do usuário, eximindo o BNB de todas as ações decorrentes do uso deste material. O acesso a essas informações implica a total aceitação deste termo de responsabilidade. Os conceitos e opiniões emitidos nesse documento não refletem necessariamente o ponto de vista do BNB. É permitida a reprodução das matérias, desde que seja citada a fonte